

30 de setembro a 4 de outubro
Ponta Grossa - PR - Brasil

FATORES QUE MOTIVAM A ESCOLHA PELO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

FACTORS THAT MOTIVATE THE CHOICE OF THE COURSE OF ACCOUNTING SCIENCES

4: ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO

Juliane Andressa Pavão, Universidade Estadual de Maringá, Brasil, julianepavao@hotmail.com

Mirian Mariane Freitas, Autônoma, Brasil, mirian.1319@gmail.com

Iasmini Magnes Turci Borges, Autônoma, Brasil, iasminiborges@gmail.com

Resumo

Este estudo tem como objetivo investigar os fatores que foram relevantes para os acadêmicos de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) – campus de Campo Mourão ingressar no curso. Metodologicamente, trata-se de um estudo de cunho descritivo e de abordagem quantitativa, com coleta de dados realizada por meio de um questionário contendo perguntas fechadas de caráter pessoal e socioeconômico e perguntas em escalas de 0 a 10. A amostra da pesquisa foi composta por 168 acadêmicos distribuídos entre as quatro séries do curso. Os achados evidenciam que os indivíduos pesquisados consideraram como fatores de alta relevância para o ingresso no curso o mercado de trabalho da área, que oferece várias oportunidades de emprego, a aptidão com o curso e a qualificação profissional. Esses resultados contribuem com o curso de Ciências Contábeis investigando o perfil dos seus acadêmicos e o motivo de escolherem o curso.

Palavras-chave: Curso de Ciências Contábeis; Ingresso; Fatores Motivacionais.

Abstract

This study aims to investigate the factors that were relevant to the Accounting Sciences academics of the State University of Paraná (UNESPAR) - Campo Mourão campus to join the course. Methodologically, this is a descriptive study and a quantitative approach, with data collection performed through a questionnaire containing closed questions of personal and socioeconomic character and questions on scales from 0 to 10. The research sample consisted of 168 academics distributed among the four series of the course. The findings show that the individuals surveyed considered the area labor market as a highly relevant factor for admission to the course, offering several employment opportunities, aptitude for the course and professional qualification. These results contribute to the course of Accounting Sciences investigating the profile of its academics and the reason for choosing the course.

Keywords: : *Course of Accounting Sciences; Join; Motivational Factors.*

1. INTRODUÇÃO

Durante a vida, escolher caminhos a seguir é comum a todos. O ingresso no ensino superior é uma escolha e um passo importante na vida do universitário (Soares, 2007), que se encontra com notáveis expectativas, pois está prestes a tomar uma decisão que interferirá em sua vida (Miranda, 2001).

Ingressar, nesse contexto, significa passar a fazer parte de uma universidade, se tornar um acadêmico do ensino superior, ser admitido em uma faculdade, aceitar para si próprio o desenvolvimento de uma profissão. O ato de decidir ingressar em determinado curso superior é um momento de crise, pois além da execução de novas tarefas, apropria-se de uma nova identidade profissional (Valore, 2008). Neste contexto surge a problemática “Quem quero ser daqui em diante?”. Além disso, aquele que escolhe ingressar deverá lidar, também, com as perdas resultantes das escolhas referentes ao que ele irá deixar de lado, a quem ele não poderá ser e ao que deixará de fazer (Valore, 2008).

Notam-se em varias áreas de formação profissional estudos referentes a motivos que levam os acadêmicos a ingressarem no curso (Trentin & Silva, 2009), com o intuito de efetuar a identificação de tais fatores e de elencar os mais e menos influentes (Hey, Castro, Morozini & Kuhl, 2015). Segundo Mello, Dutra e Oliveira (2001), as Instituições de Ensino Superior não devem poupar esforços para identificar as expectativas e necessidades de seus acadêmicos. Porém, a missão de apontar os fatores que interferem durante o processo de escolha de um curso superior não é uma tarefa fácil (Knop, 2008) e as Instituições de Ensino podem ter dificuldade quanto à identificação dos fatores da escolha profissional dos futuros egressos (Mello, Dutra & Oliveira, 2001).

Cada curso tem suas particularidades e fatores de influência variados, como por exemplo, fatores de ordem socioeconômica (renda familiar, nível escolaridade dos pais) e fatores de gênero (masculino/feminino) (Knop, 2008). Em uma mesma sala de aula de um curso superior pode-se encontrar vários perfis de acadêmicos, com histórias, expectativas e motivos diferentes que os levaram a ingressar em determinado curso, apesar de o objetivo final ser o mesmo para todos: concluir o curso de graduação e ter uma formação profissional. Salles e Mello (2014) destacam que a falta de conhecimento dos professores sobre seus acadêmicos pode culminar em uma aprendizagem insatisfatória, pois dessa maneira, o ensino pode ser encarado como um enigma pelos acadêmicos por estar longe da realidade e dos conhecimentos anteriores dos mesmos.

Diante do exposto, essa pesquisa tem o objetivo de investigar os fatores de relevância que motivou a escolha dos acadêmicos pelo curso de Ciências Contábeis na Universidade Estadual do Paraná – campus de Campo Mourão.

O comportamento dos acadêmicos é influenciado pela combinação de suas necessidades com a situação e características pessoais (Knowles, 1980). Portanto, é importante que as instituições de ensino conheçam o perfil social e econômico de seus acadêmicos, pois podem utilizar essas informações para o aperfeiçoamento das políticas de assistência social. Também, é primordial que estejam atentos às expectativas profissionais dos mesmos, para que seja possível aprimorar os projetos pedagógicos, inovar e diversificar em atividades que complementem o perfil deles (Oliveira, Brito, Vera & Sousa, 2015). O conhecimento do que futuros acadêmicos esperam na educação faz com que a instituição de ensino superior busque a eles um processo receptivo e, consequentemente, adaptativo a essa nova realidade (Schmidt, Ott, Santos & Fernandes, 2012).

Com a investigação dos fatores que motivam o acadêmico a ingressar no curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Paraná – campus de Campo Mourão, a coordenação do curso conhecerá melhor o perfil e os fatores que levaram seus discentes a ingressarem neste curso. Essas informações levantadas poderão subsidiar futuras ações específicas para o perfil de seus discentes, promovendo assim a melhoria no curso em aspectos como: metodologia de ensino, integração dos discentes com os docentes e com a coordenação do curso, motivação de seus acadêmicos.

Além disso, a pesquisa poderá auxiliar futuros acadêmicos a refletirem sobre a decisão de ingressar no curso de Ciências Contábeis, pois a pesquisa apresentará o perfil de seus acadêmicos e os fatores que os levaram a ingressarem no curso, e isso ajudará os futuros egressos a se familiarizarem nesse sentido com a Instituição e com o curso.

A estrutura do estudo está dividida da seguinte forma: além desta introdução, a seção dois destaca o referencial teórico, que está dividido pelos seguintes tópicos: Pesquisas relacionadas a fatores que influenciam o ingresso em Ciências Contábeis e a importância do contador para a Sociedade. Esses tópicos abordam várias contribuições teóricas de pesquisadores sobre esses assuntos. A terceira seção aborda a metodologia da pesquisa identificando o tipo da pesquisa, a técnica de coleta de dados, a população, a amostra da pesquisa e o pré-teste. A quarta seção aborda os resultados da pesquisa através de dois tópicos: Caracterização da Instituição Pesquisada e Análise descritiva das variáveis pesquisadas, onde este último se subdivide em: Caracterização e perfil dos respondentes e Análise descritiva da investigação. A seção cinco aborda as Considerações Finais do estudo.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Em nossa cultura, a decisão profissional é considerada como um momento marcante na vida do sujeito, onde há a passagem da adolescência para a vida adulta (Paim, 2011). É o início de uma provável carreira profissional dentro do curso escolhido, e esta escolha é motivada por diversos fatores (Hey, Castro, Morozini & Kuhl, 2015) que precisam ser identificados (Pinheiro & Santos, 2010). No momento de escolha de uma profissão, o adolescente sofre influência de diversos fatores, que vão desde características pessoais, a combinação de sua história, contexto socioeconômico, genética, cultura, convicções políticas e religiosas, crenças, valores, e principalmente familiares, pois representam os primeiros pilares de apoio a serem usados nestes momentos de escolhas (Almeida & Pinho, 2008; Nunes, 2014; Peleias & Nunes, 2015).

Neste sentido, diversas pesquisas são realizadas com o intuito de identificar quais são os fatores que os acadêmicos de Ciências Contábeis consideraram para a escolha deste curso.

Na pesquisa de Lacerda, Reis e Santos (2008), os fatores motivacionais relacionados à escolha do curso de Ciências Contábeis foram categorizados em três grupos: de natureza pessoal, de natureza profissional e de natureza prática. No grupo de natureza pessoal, os autores concluíram que os fatores de maior importância na escolha do curso são a busca de novos conhecimentos e à agregação de experiência para posterior aplicação. No grupo de natureza profissional, os principais fatores foram aperfeiçoamento/qualificação profissional e melhoria/ascensão profissional. E de natureza prática, os principais fatores foram o mercado de trabalho com grande oferta de empregos e a preparação para concursos públicos e/ou outros processos seletivos.

Fernandes (2013) identificou que o ingresso está relacionado com o fato de que os estudantes consideram a profissão como promissora e com vastas ofertas de emprego, compreendem que o mercado não está saturado, justamente pela versatilidade da área de Ciências Contábeis, percebem que a remuneração é satisfatória e que a profissão pode contribuir para o desenvolvimento pessoal e contribuir na mudança da sociedade. Segundo este estudo, os ingressantes de Ciências Contábeis não se consideram influenciados por pessoas próximas, nem por possíveis oportunidades de emprego de conhecidos, ou seja, existe autonomia na escolha do curso. Outros dois fatores que indicam a escolha é o talento próprio e habilidade em matemática, apesar do curso ser originado de ciências sociais. Fatores que foram descartados como sendo utilizados para ingresso foram: facilidade para passar no vestibular e não conseguir entrar no curso desejado. Assim como este autor, Pinheiro e Santos (2010) identificaram como

motivos de escolha do curso de Ciências Contábeis a vasta oferta de emprego em diferentes áreas da contabilidade e a remuneração satisfatória.

No estudo de Sontag, Huff, Hofer e Langaro (2006), identificou-se que as oportunidades do mercado de trabalho da contabilidade é um fator determinante para a escolha do curso. Nesse estudo, ao contrário do estudo de Fernandes (2013) e de Pinheiro e Santos (2010), observou-se também a participação da família, amigos e experiência de trabalho na área são apontados como motivos de escolha.

Para Fischborn e Jung (2012), são dois os motivos que mais influenciam os estudantes para a escolha do curso de Ciências Contábeis, são eles: adquirir conhecimento e a oportunidade no mercado de trabalho. Quanto as expectativas do curso com relação a carreira profissional, os estudantes almejam sucesso e remuneração satisfatória. No estudo de Dias e Moreira (2008), constatou-se que os fatores que mais influenciam são o mercado de trabalho e a qualificação profissional.

Miranda, Araújo e Miranda (2015) afirmam que o processo de escolha do curso é influenciado principalmente por características do mercado. Trabalhar em grandes organizações e ser um empreendedor do ramo contábil lideram o ranking de desejo dos estudantes de Ciências Contábeis. De acordo com Souza e Tavares (2013), os fatores que mais influenciam a escolha do curso de Ciências Contábeis são o interesse profissional pela área e a existência de um amplo mercado de trabalho. Para Costa (2007), os principais fatores que levam ao ingresso são as maiores oportunidades do mercado, aptidão, vocação e estar exercendo atividade profissional relacionada ou semelhante.

Na pesquisa de Peleias e Nunes (2015), os fatores mais influentes para a escolha do curso de Ciências Contábeis foram o prévio conhecimento sobre a teoria ou prática da contabilidade, a empregabilidade da profissão e a área de emprego na qual se encontravam os acadêmicos no momento da escolha. Forbeci (2012) em sua pesquisa constatou, que a empregabilidade que o curso oferta, a boa remuneração, a aptidão pela área e a realização pessoal são fatores que influenciam na escolha do curso de Ciências Contábeis. Bury e Filachowski (2016) verificaram que grande parte dos respondentes de sua pesquisa considera que a profissão permite atuar em diversas áreas, que o mercado de trabalho oferece maiores oportunidades de emprego e que a carreira proporciona autonomia. Para as autoras, a escolha do curso está influenciada diretamente pelo mercado de trabalho e suas oportunidades.

Cunha, Nascimento e Durso (2016), desenvolveram uma pesquisa cujo objetivo foi buscar evidências que permitiam identificar as variáveis que poderiam determinar a evasão de estudantes do curso de Ciências Contábeis em IES públicas no seu primeiro ano de graduação. Buscou-se analisar as características socioeconômicas dos acadêmicos e as possíveis influências que os fizeram optar pelo curso de Ciências Contábeis. A maior parte dos pais dos respondentes não possuíam graduação, indicando que não houve influência parental na decisão da escolha do curso. Outro resultado destacado pelos autores foi a ausência de orientação profissionais para a escolha do curso. A Tabela 1 é um comparativo demonstrando uma síntese dos principais resultados das pesquisas mencionadas acima.

Autor/ Motivo de Ingresso	Mercado de Trabalho	Família ou Pessoas Próximas	Habilidade em Matemática	Identificação com o Curso	Estar exercendo a Profissão	Remuner. Satisfatória	Qualif. Profissional
Lacerda, Reis e Santos (2008)	X					X	X
Fernandes (2013)	X		X	X			
Pinheiro e Santos (2010)	X					X	
Sontag, Huff, Hofer e Langaro (2006)	X	X			X		
Fischborn e Jung (2012)	X					X	X
Dias e Moreira (2008)	X						X
Miranda, Araújo e Miranda (2015)	X						
Souza e Tavares (2013)	X			X			
Costa (2007)	X			X	X		
Peleias e Nunes (2015)	X				X		
Forbeci (2012)	X			X		X	
Bury e Filachowski (2016)	X						

Tabela 1 - Síntese dos resultados das pesquisas

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Percebe-se, que o principal fator de influência do curso de Ciências Contábeis é o mercado de trabalho, sendo este um fator mencionado como de influência por todos os autores pesquisados. É um fator interessante para os contadores e futuros contadores, pois a diversidade do mercado de trabalho mostra que a contabilidade vem evoluindo e ganhando importância na sociedade.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia apresenta como se pretende realizar a investigação (Oliveira, 2011). Ou seja, apresenta o caminho a seguir para a realização do estudo. A presente pesquisa se caracteriza quanto: a) a abordagem ao problema: a pesquisa foi quantitativa; b) aos objetivos do estudo: a pesquisa teve cunho descritivo; c) aos procedimentos: levantamento (survey); d) coleta de dados: se deu por meio de um questionário.

O questionário aplicado na pesquisa foi estruturado e adaptado da pesquisa de Cunha, Nascimento e Durso (2014), e de Lacerda, Reis e Santos (2008). Composto por perguntas de identificação e socioeconômicas, sendo perguntas fechadas sobre como se deu o ingresso do respondente e também perguntas em escalas de 0 (o fator não teve relevância para o respondente) a 10 (o fator teve relevância para o respondente), solicitando que o respondente dê uma nota sobre como são suas relações interpessoais e sobre como se deu seu ingresso em três categorias distintas: natureza pessoal, natureza prática e natureza profissional. Em relação à média obtida, foi considerada a seguinte escala para análise dos dados:

A média está entre:
 [0, 2.5] – O fator não teve relevância
]2.5, 5] – O fator teve baixa relevância
]5, 7.5] – O fator teve média relevância
]7.5, 10] – O fator teve alta relevância

Quadro 1 - Escala de Relevância Média
 Fonte: Elaborada pelas autoras, 2018.

A aplicação do questionário ocorreu de forma impressa, a fim de atingir um número maior de respondentes. De acordo com a secretaria acadêmica da Unespar de Campo Mourão em 2017 estavam matriculados 291 alunos, sendo 85 no primeiro ano, 78 no segundo ano, 56 no terceiro ano e 72 no quarto ano. Portanto a população da pesquisa foi composta de 291 alunos matriculados.

A amostra da pesquisa é um subconjunto de indivíduos extraídos da população. No estudo, a amostra é não probabilística, e buscou atingir 166 alunos, levando em consideração uma margem de erro de 5% e um nível de confiança de 95%. Ao final da aplicação do questionário, a amostra mínima foi atingida, onde se obteve 168 questionários respondidos que foram aplicados durante o mês de outubro de 2017, nos dias em que as salas de aula da população estavam com um considerado número de acadêmicos que pudessem responder a pesquisa.

A organização e tabulação dos dados foram realizadas durante as duas primeiras semanas de novembro de 2017. Inicialmente os dados recolhidos foram tabulados na ferramenta Excel, em seguida, foram analisados através do software Statistical Package for the Social Sciences (IBM SPSS) versão 24.

A fim de averiguar possíveis falhas ou inconsistências no questionário, foi aplicado o pré-teste por meio do questionário impresso, em oito acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da Unespar de Campo Mourão. Para atingir todos os anos do curso, o pré-teste foi aplicado em dois alunos matriculados em cada série (1º, 2º, 3º e 4º ano). Com a aplicação do pré-teste observou-se que o tempo médio para responder o questionário foi de cinco minutos. Todos os respondentes consideraram o questionário de fácil entendimento.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Quanto ao gênero dos participantes, 57,7% foram do sexo feminino, 41,7% foram do sexo masculino e somente um questionário teve omissão quanto ao gênero. Percebe-se que houve um percentual de 16% a mais de participação de mulheres. Quanto ao estado civil aproximadamente 80% dos respondentes são solteiros, condizendo com a pesquisa de Cunha, Nascimento e Durso (2016), onde o percentual de solteiros foi de 89%. Quanto a idade dos respondentes, a de maior frequência foi entre 18 e 24 anos, onde 47,62% dos respondentes encontram-se inclusos nessa faixa etária. Percebe-se um perfil jovem de acadêmicos de Ciências Contábeis, assim como a pesquisa de Cunha, Nascimento e Durso (2016). A maior idade registrada foi de 39 anos e a menor foi de 17 anos.

Quanto à escolaridade dos pais, predomina-se o Ensino Fundamental Incompleto, com um percentual de 27,4% para as mães e 31,5% para os pais. O Ensino Médio Completo aparece em segundo lugar de maior frequência, tanto para as mães, com um percentual de 25,6%, quanto para os pais, com um percentual de 21,4%. Quanto ao diploma de ensino superior das mães e pais dos respondentes, respectivamente 10,7% e 9,5% possuem. Pressupõe-se com esses dados que o fato dos pais não portarem diploma do ensino superior, não atingiu os filhos, ao contrário, serviu de exemplo para que buscassem mais conhecimento. Nesse aspecto, sugere-se que não

houve influência parental na decisão de cursar Ciências Contábeis. Esse dado é equivalente à pesquisa de Cunha, Nascimento e Durso (2016).

Quanto a faixa de renda familiar dos respondentes, predomina-se a de 3 a 6 salários mínimo (de 2.811,01 a 5.622,00), com 79 respondentes (47%). Em seguida, com 39,3%, predomina-se a faixa de 1 a 3 salários mínimos (937,01 a 2.811,00). Este dado reflete ao tipo de instituição que a maior parte dos acadêmicos estudou durante o ensino médio, que é a instituição pública. Na faixa de até 1 salário mínimo (até R\$ 937,00 - menor faixa) e na faixa de acima de 9 salários mínimos (R\$ acima de 8.433,01 - maior faixa), houve o mesmo percentual, que foi de 2,4%.

Quanto ao tipo de instituição que os respondentes concluíram o ensino médio, predomina-se a instituição pública, com um percentual de 91,7%. Quanto a realização de outra atividade além de estudar, a maior parte dos respondentes realizam, representando 75,6% dos respondentes. Quanto ao município que os respondentes residem, o de maior frequência é Campo Mourão, representando 39,9%. Em seguida, com frequência de 12 respondentes está Mamborê, representando 7,1%. O município de Araruna aparece logo após, com 10 respondentes, representando 6%. Percebe-se que a maior parte dos respondentes reside em municípios próximos a Campo Mourão, sendo os percentuais encontrados baixos e bem distribuídos entre esses municípios.

Dos 168 respondentes, quanto a série regularmente matriculado, houve 2 omissões (1,2%); 29 estão matriculados no 1º ano (17,3%); 47 estão matriculados no 2º ano (28%); 46 estão matriculados no 3º ano (27,4%) e 44 estão matriculados no 4º ano (26,2%). Quanto a dependência e retenção dos respondentes, a maior parte não ficou retido (86,3%) e também não possui dependência (67,3%). Nesse aspecto, sugere-se que o fato da realização de outra atividade além de estudar (75,3%) não prejudica o rendimento escolar da maior parte dos acadêmicos. A porcentagem de alunos que ficaram retidos representa 11,9% e a de alunos que possuem uma ou mais dependências é de 31%.

Durante o ensino médio é frequente que os acadêmicos busquem meios de ajudá-los a decidir qual carreira seguir. Algumas instituições até oferecem esse tipo de apoio a seus alunos. A Tabela 2 mostra se os acadêmicos investigados obtiveram alguma ajuda especializada para ingressarem no curso de Ciências Contábeis da Unespar – CM. Percebe-se que a maior parte dos respondentes (57,7%) fez a escolha de cursar Ciências Contábeis por conta própria, o que sugere que possuem autonomia de estarem nesse curso. Somente 4,2% obtiveram ajuda profissional; 7,7% fizeram algum teste de orientação vocacional; 6,0% procuraram na internet e 17,9% obteve ajuda de familiares ou amigos.

Essas porcentagens são equivalentes a pesquisa de Cunha, Nascimento e Durso (2016), onde a maior parte dos respondentes (91%) não obtiveram ajuda especializada e 67% fizeram a escolha por conta própria, sem dispor de ajuda de alguma pessoa próxima. Segundo os autores, os acadêmicos podem ter levado em consideração fatores que porventura não lhes proporcionará satisfação, o que acarreta uma aprendizagem ineficiente e baixa qualidade profissional.

OBTEVE AJUDA ESPECIALIZADA	FREQUÊNCIA	PORCENTAGEM	PORCENTAGEM ACUMULADA
Sim, procurei por conta própria um profissional	7	4,2	4,2
Sim, onde estudei tinha orientação vocacional	13	7,7	11,9
Sim, procurei na internet	10	6,0	17,9
Não, fiz a escolha sozinho	97	57,7	75,6
Não, escolhi com ajuda e de um familiar/amigo	30	17,9	93,5
Outro	10	6,0	99,4
Omisso	1	0,6	100,0
TOTAL	168	100,0	

Tabela 2 – Obteve ajuda especializada para o ingresso na faculdade

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Quanto a forma de ingresso dos acadêmicos se deu: 73,2% por vestibular; 25% através da nota do Enem e 1,8% por diploma de outro curso superior. A forma de ingresso através do Enem é um dado a ser considerado. A Unespar passou a ofertar essa opção de ingresso a partir de 2015, onde 50% das vagas são disputadas através da nota do Enem.

A Tabela 3 apresenta que a maior parte dos respondentes já tentou vestibular para outro curso superior, o que sugere que Ciências Contábeis foi uma segunda opção para estes acadêmicos. Portanto, considerando a falta de ajuda especializada para a escolha do curso e a indicação de ser segunda opção, é importante o acompanhamento dos ingressantes, recepcionando-os adequadamente e promovendo interações, como palestras (Cunha, Nascimento & Durso, 2016). Esses dados são condizentes com a pesquisa de Cunha, Nascimento e Durso (2016), onde 45% dos acadêmicos admitiram ter tentado ingressar em outro curso. Dentre os outros vestibulares realizados por estes, o curso de Administração foi o mais visado, representando 11,3%. É um curso, que assim como Ciências Contábeis, pertence a área de Ciências Sociais Aplicadas. Porém, a maior parte dos cursos citados não são relacionados a esta Ciência, como: engenharia civil, psicologia, agronomia, arquitetura.

OUTRO CURSO	FREQUÊNCIA	PORCENTAGEM	PORCENTAGEM ACUMULADA
Não	80	47,6	47,6
Sim	87	51,8	99,4
Omisso	1	0,6	100,0
TOTAL	168	100,0	

Tabela 3 – Prestou vestibular para outro curso

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Quanto ao número de vestibular/enem realizados para ingressar no curso de Ciências Contábeis, 54,2% dos respondentes realizaram apenas um vestibular; 20,2% realizaram dois vestibulares.

As tabelas a seguir mostram os dados coletados em relação a possíveis fatores que foram relevantes para os acadêmicos de Ciências Contábeis da Unespar de Campo Mourão ingressarem nesse curso. Os dados foram divididos em três categorias: natureza pessoal, natureza prática e natureza profissional. A Tabela 4 mostra os dados de natureza pessoal.

ESCOLHI INGRESSAR PORQUE	FREQUÊNCIAS %										DESCRITIVAS				
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	MÉD	MO	ME	DP
Era um sonho	13	4,2	4,8	7,7	7,7	20	11	18	7,7	0	6,5	4,86	5	5	2,79
Queria ter mais conhecimento científico	5,4	3	3,6	1,8	2,4	14	17	14	18	8,3	12	6,37	8	7	2,66
Queria ter experiência de ser aluno de uma IES	14	2,4	3,6	5,4	3	8,9	8,9	8,3	13	13	20	6,09	10	7	3,47
Gosto de desafios e/ou sou curioso (a)	8,3	3,6	6	3,6	8,3	14	15	13	16	4,8	8,9	5,61	8	6	2,85
Me identifiquei com o curso	3,6	0,6	2,4	3,6	0,6	7,1	12	14	18	16	23	7,35	10	8	2,52
Eu não sabia o que eu realmente queria	33	3,6	8,9	4,2	4,8	11	7,1	6,5	11	2,4	7,7	3,85	0	4	3,49

Tabela 4 - Ingresso - Natureza Pessoal

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

No item “Escolhi ingressar porque era um sonho” tem-se a média igual a 4,86 indicando que foi um fator de baixa relevância. Esse resultado foi condizente a pesquisa de Lacerda, Reis e Santos (2008), sugerindo que a escolha da profissão contábil não foi idealizada em algum momento, geralmente durante a infância, como ocorrem com a escolha de algumas profissões. No item “Escolhi ingressar porque queria ter mais conhecimento científico” a média das notas foi de 6,37, indicando que o fator teve média relevância para a maior parte dos respondentes. Com uma porcentagem próxima (38,3%), observam-se respondentes que consideraram o fator de alta relevância, atribuindo notas de 8 a 10.

No item “Escolhi ingressar porque queria ter experiência de ser aluno de um IES” a média das notas foi de 6,09, indicando que é um fator de média relevância para alguns respondentes, ou seja, os dados sugerem que para estes, teve-se uma expectativa de querer ter experiência em uma instituição, porém não era algo primordial. Mas a maior parte destes atribuíram notas de 8 a 10 (46%), indicando alta relevância, sugerindo que houve expectativa em algum momento quanto ser um acadêmico do ensino superior. Esse resultado foi condizente com a pesquisa de Lacerda, Reis e Santos (2008).

No item “Escolhi ingressar porque gosto de desafios e/ou sou curioso (a)” a média foi de 5,61%, indicando um fator de média relevância. Com esse resultado sugere-se que a maior parte dos acadêmicos levou em consideração, mesmo que moderadamente, a necessidade de alto superação, buscando com a escolha desafiar a si mesmo, e satisfazer suas curiosidades quanto ao curso. Lacerda, Reis e Santos (2008), obtiveram alto grau de importância em relação a este fator. No item “Escolhi ingressar porque me identifiquei com o curso” a média foi de 7,35, representando ser um fator de média relevância para alguns respondentes. Porém, nesse item verifica-se que foi um fator de alta relevância para mais de 50% dos acadêmicos, onde estes atribuíram notas entre 8 e 10. É um fator importante e positivo para o curso, pois os dados sugerem que a maior parte dos respondentes teve autonomia para a escolha do curso levando em considerando suas próprias aptidões. O resultado condiz com a pesquisa de Costa (2007), em que um dos motivos para a escolha do curso de Ciências Contábeis foi ter aptidão com a área.

No item “Escolhi ingressar porque eu não sabia o que eu realmente queria” a média foi de 3,85, indicando que foi um fator de baixa relevância para a maior parte dos respondentes. Esse dado reflete o item anterior, onde houve para a maioria dos respondentes a identificação com o curso. É um fator positivo para a instituição, onde os dados sugerem que a mesma recebeu acadêmicos com aptidões na área e bem resolvidos quanto ao que queriam. A Tabela 5 engloba os dados quanto a natureza profissional.

ESCOLHI INGRESSAR PORQUE	FREQUÊNCIAS %											DESCRITIVAS			
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Méd	Mo	Me	DP
A universidade e o curso têm boa conceituação	11	3,6	3,6	4,8	3,6	14	6,5	20	19	6,5	8,3	5,77	7	7	2,98
Queria aperfeiçoamento/qualificação profissional	1,8	1,2	1,2	0	0	4,2	4,8	10	21	14	41	8,35	10	9	2,13
Queria melhoria salarial e ascensão profissional	3	0,6	0	2,4	0,6	7,7	6,5	15	20	11	34	7,85	10	8	2,34
Queria me realizar profissionalmente	1,8	0,6	0,6	1,8	1,8	8,9	5,4	13	20	12	35	7,93	10	8	2,25
O mercado exige curso superior	5,4	0	1,2	1,8	1,8	7,7	6,5	12	17	11	36	7,69	10	8	2,68
Já trabalho na área	50	2,4	2,4	2,4	2,4	10	2,4	4,8	8,3	3,6	11	3,34	0	0,5	3,86
Quero ter meu próprio negócio	27	2,4	2,4	6,5	4,2	17	5,4	5,4	8,9	6,5	14	4,69	0	5	3,64
Já tenho meu próprio negócio	80	1	1,8	0,6	1,2	3,6	1,2	2,4	2,4	0,6	4,8	1,25	0	0	2,84

Tabela 5 - Ingresso - Natureza Profissional

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

No item “Escolhi ingressar porque a universidade e o curso tem boa conceituação” obteve-se média de 5,77, indicando ser um fator de média relevância para a maior parte dos acadêmicos. Esse resultado sugere que para esses respondentes a conceituação da Instituição e do curso tiveram certa consideração para o ingresso dos mesmos. Portanto a instituição deve-se atentar para esse item e sempre buscar meios de elevar sua conceituação já que é um fator tido como de média relevância por uma considerável parte dos acadêmicos.

No item “Escolhi ingressar porque queria aperfeiçoamento/qualificação profissional” a média obtida foi de 8,35, indicando ser um fator de alta relevância; no item “Escolhi ingressar porque queria melhoria salarial e ascensão profissional” a média obtida foi de 7,85, indicando também ser um fator de alta relevância, assim como os fatores “Queria me realizar profissionalmente”, onde obteve média de 7,93 e “O mercado exige curso superior”, que obteve média de 7,69. Esses resultados sugerem que a maior parte dos acadêmicos considerou como relevantes fatores relacionados ao mercado de trabalho, que na área de Ciências Contábeis é vasto e competitivo. Esses resultados corroboram com os achados de várias pesquisas, como a de Laercio, Reis e Santos (2008), Fischborn e Jung (2012), Miranda, Araújo e Miranda (2015) e Costa (2007).

Nos itens “Escolhi ingressar porque já trabalho na área”, “Escolhi ingressar porque quero ter meu próprio negócio” e no item “Escolhi ingressar porque já tenho meu próprio negócio” as médias foram respectivamente 3,34%, 4,69% e 1,25%, indicando que foram fatores de baixa relevância para a maior parte dos respondentes ao ingressarem no curso de Ciências Contábeis. A Tabela 6 engloba os dados de natureza prática.

ESCOLHI INGRESSAR PORQUE	FREQUÊNCIAS %											DESCRITIVAS			
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Méd	Mo	Me	DP
A concorrência é baixa	61	3,6	11	3,6	1,2	9,5	3	3	2,4	0,6	0,6	1,58	0	0	2,46
A faculdade é perto da minha casa	52	4,2	6	4,8	2,4	8,3	4,2	3	7,1	0,6	7,1	2,61	0	0	3,40
Minha família e amigos me influenciaram	39	2,4	8,3	7,1	1,8	11	6,5	6	9,5	1,2	7,1	3,43	0	3	3,44
O horário do curso era ideal para mim	25	3	5,4	3,6	2,4	14	2,4	6,5	12	8,3	18	5,11	0	5	3,82
O curso engloba áreas que me identifico	1,8	0	1,8	3,6	1,2	7,7	7,7	13	24	19	21	7,61	8	8	2,21
O mercado têm várias oportunidades de emprego	3	0	0,6	0	2,4	4,2	4,8	11	25	20	29	8,07	10	8	2,13
Quero prestar concurso público	7,1	0	2,4	2,4	1,2	9,5	4,2	13	15	13	33	7,40	10	8	2,91
A remuneração é satisfatória	6	1	3,0	2,4	3	14	16	19	17	8,9	12	6,49	7	7	2,57
Porque era minha única opção	45	5	5,4	6	6	12	4,2	7,1	4,8	2,4	3	2,81	0	2	3,14
As circunstâncias eram favoráveis	16	2	6,0	4,8	1,8	12	6	15	16	4,8	17	5,68	10	7	3,40

Tabela 6 - Ingresso - Natureza Prática

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Quanto aos dados de natureza prática, o item “Escolhi ingressar porque a concorrência é baixa” a média foi de 1,58 e no item “Escolhi ingressar porque era minha única opção” a média foi de 2,81, indicando que são itens que tiveram baixa relevância para os respondentes. Esses dados refletem o item de natureza pessoal “Escolhi ingressar porque eu não sabia o que eu realmente queria” e sugerem que a maior parte dos acadêmicos da amostra não estavam acomodados ao ingressarem no curso. Essas médias são condizentes com a pesquisa de Lacerda, Reis e Santos (2008).

O item “Escolhi ingressar porque a faculdade é perto da minha casa” apresentou média de 2,61, indicando baixa relevância. Constatou-se que a maior parte dos respondentes reside em municípios próximos a Campo Mourão, e mesmo com essa proximidade os dados sugerem que este não foi um fator de relevância para a decisão de ingressar em Ciências Contábeis. Mais uma vez, o resultado propõe que os respondentes não se sentiam acomodados em relação a escolha do curso.

Por seguinte, o item “Escolhi ingressar porque minha família e amigos me influenciaram” a média foi de 3,43, indicando ser um fator de baixa relevância. Esse dado condiz com os demais resultados, onde apenas 17,9% tiveram ajuda de família ou amigos para a escolha do curso. Reforça-se a sugestão de que o fato dos pais não terem diploma do ensino superior, serviu como exemplo para os filhos buscarem uma profissão, porém estes não opinaram quanto a escolha de qual profissão. Esses resultados são condizentes com a pesquisa de Fernandes (2013).

O item “Escolhi ingressar porque o horário do curso era ideal para mim” a média foi de 5,11 e o item “Escolhi ingressar porque as circunstâncias eram favoráveis” a média foi de 5,68, Observou-se nesses itens que a frequência das notas foram bem distribuídas, portanto, há acadêmicos da amostra que consideraram os fatores como relevante, há os que consideraram como razoavelmente relevante e os que consideraram o fator como irrelevante.

Quanto ao item “Escolhi ingressar porque o curso engloba áreas que me identifico” a média foi de 7,61, indicando ser um fator de alta relevância. Esses dados são condizentes com os dados do item de natureza pessoal “Escolhi ingressar porque me identifiquei com o curso”, e mais uma vez, sugerem que os respondentes ingressaram por autonomia e aptidão com a área. Ademais, o item “Escolhi ingressar porque o mercado têm várias oportunidades de emprego” a média foi de 8,07, indicando alta relevância. Este resultado condiz com os resultados dos itens relacionados ao mercado de trabalho de natureza profissional. Portanto, os dados sugerem mais

uma vez que o vasto mercado de trabalho na área contábil foi de alta relevância para a maior parte dos acadêmicos respondentes decidirem ingressar no curso.

Neste mesmo contexto, o item “Escolhi ingressar porque quero prestar concurso público” teve média de 7,40. Foi este um fator de relevância para maior parte dos acadêmicos, onde 60,1% atribuíram nota de 8 a 10 para este item. Esse resultado condiz com o resultado da pesquisa de Lacerda, Reis e Santos (2008) e com os outros itens relacionados ao mercado de trabalho. Sugere-se que ao ingressar no curso a maior parte dos respondentes criaram expectativas quanto às oportunidades de emprego que a contabilidade pode proporcionar.

O item “Escolhi ingressar porque a remuneração é satisfatória” a média foi de 6,49, indicando ser um item de média relevância pela maior parte dos acadêmicos. Esse dado sugere que para parte dos respondentes somente a remuneração satisfatória não foi o fator mais relevante, visto que antes dessa conquista é preciso se tornar um profissional qualificado (fator de alta relevância para a maior parte dos acadêmicos) para então conquistar melhoria salarial e ascensão profissional (fator de alta relevância para a maior parte dos acadêmicos).

Quanto ao item de natureza pessoal, o de maior relevância para os acadêmicos respondentes foi a identificação do mesmo com o curso; quanto o item de natureza profissional, o de maior relevância foi o anseio de ter qualificação/aperfeiçoamento profissional; e quanto ao item de natureza prática, o de maior relevância foi a variedade de empregos que o mercado oferece para a área. Dentre esses achados, o anseio de ter qualificação/aperfeiçoamento profissional foi o que apresentou maior média (8,35), onde 76% dos respondentes atribuíram notas entre 8 e 10 para este item.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo geral investigar os fatores que foram relevantes para os acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da Unespar de Campo Mourão ingressar nesse curso. Como perfil dos acadêmicos de Ciências Contábeis, tem-se que o sexo feminino se destaca entre a população da amostra da pesquisa. A maior parte da amostra é formada por acadêmicos solteiros, com faixa etária predominante entre 18 e 24 anos, observando uma amostra com jovens acadêmicos. Quanto a escolaridade do pai e mãe dos acadêmicos respondentes, destaca-se o baixo percentual de pais e mães com diploma do ensino superior, onde a maior parte não completou o Ensino Fundamental. A maior parte dos acadêmicos da amostra estudaram o ensino médio em escola pública, que é reflexo da faixa salarial predominante, de 3 a 6 salários mínimo. A realização de outra atividade além de estudar é realidade para 75,6% dos acadêmicos pesquisados e mesmo assim, não se prevalecem acadêmicos da amostra com dependências em uma ou mais disciplinas ou retenção. Também se verificou que a maior parte deles reside em municípios próximos a Campo Mourão.

Como principais resultados observou-se que a maior parte dos respondentes não procurou ajuda especializada para o ingresso no curso e também não foram influenciados por pessoas próximas, sugerindo autonomia em relação a escolha do curso. Destacou-se também que a maior parte dos respondentes havia prestado vestibular para outros cursos de graduação, o que sugere que Ciências Contábeis foi uma segunda opção. Essas informações são condizentes com a pesquisa de Cunha, Nascimento e Durso (2016). Dentre esses cursos, o de maior frequência foi administração, porém, predomina-se a distribuição das frequências em cursos de outras ciências.

Quanto às notas atribuídas pelos respondentes em relação a fatores que foram relevantes no processo de escolha para ingresso no curso, tem-se como principais resultados: a) quanto aos itens de natureza pessoal: os dados sugerem que a maior parte dos respondentes levaram em

consideração fatores que refletem autonomia e aptidão quanto a escolha do curso, resultado que é equivalente a pesquisa de Costa (2007). Nessa categoria, o item “Escolhi ingressar porque queria adquirir mais conhecimento científico” é um item que requer atenção da instituição, para encontrar meios de incentivar acadêmicos quanto a terem anseio de adquirir conhecimentos científicos; b) quanto aos itens de natureza profissional: os dados sugerem que os fatores de maior relevância para os acadêmicos da amostra são os relacionados com a qualificação e realização profissional, exigência do mercado de trabalho, melhoria salarial juntamente com a ascensão profissional. Esse resultado é congruente a de pesquisas relacionadas a fatores de ingresso, como a de Dias e Moreira (2008). São fatores positivos para a Instituição, pois mostram que esses acadêmicos estavam motivados a se tornarem bons profissionais, assim cabe a mesma elaborar estratégias que os mantenham interessados nesse sentido; c) quanto aos itens de natureza prática: o de maior relevância foi “Escolhi ingressar porque o mercado de trabalho têm várias oportunidades de emprego”, condizente com pesquisas como a de Fernandes (2013) e de Pinheiro e Santos (2010); seguido de “Escolhi ingressar porque o curso engloba várias áreas que me identifico”, condizente com os achados de Forbeci (2012). Sugere-se que os motivos levados em consideração foram positivos para a Instituição, onde a maior parte dos acadêmicos visava um futuro promissor na área em que sentiam aptidão.

Conclui-se que a maior parte dos acadêmicos da amostra da presente pesquisa considerou como principais fatores de relevância para ingressarem em Ciências Contábeis: a qualificação profissional, as oportunidades de emprego devido ao vasto mercado de trabalho na área contábil e a aptidão com o curso. Fatores que se mostraram de baixa relevância foram influência da família ou pessoas próximas, baixa concorrência para o ingresso e única opção de curso.

A presente pesquisa teve limitações. Não é possível generalizar resultados, devido à quantidade restrita da amostra. Além disso, existem outras variáveis relacionadas a essa temática que são passíveis de investigação. Recomenda-se, para futuras pesquisas, investigar outras variáveis, expandir o estudo para outras instituições de ensino superior, tanto pública quanto privada, bem como, estender a população amostral da pesquisa.

REFERÊNCIAS

- Almeida, M. E. G. G.; Pinho, L. V. (2008). Adolescência, família e escolhas: implicações na orientação profissional. *Psicologia Clínica*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p.173-184.
- Bury, M., & Filachowski, V. Z. (2016). Fatores que influenciam na escolha pelo curso de Ciências Contábeis no município de Pato Branco-PR sob a percepção dos acadêmicos ingressantes e concluintes. Trabalho de Conclusão de Curso, Bacharelado em Ciências Contábeis, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, 2016.
- Costa, A. (2007). Competências e habilidades: um estudo dos egressos do curso de Ciências Contábeis no estado de Santa Catarina. Dissertação de Mestrado em Ciências Contábeis, Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2007.
- Cunha, J. V. A., Nascimento, E. M., & de Oliveira Durso, S. (2016). Razões e influências para a evasão universitária: um estudo com estudantes ingressantes nos cursos de Ciências Contábeis de instituições públicas federais da Região Sudeste. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, 9(2), 141-161.
- Dias, L. N. S., & Moreira, A. C. S. (2008). As perspectivas da profissão contábil para formandos em Ciências Contábeis do Instituto de estudos superiores da Amazônia – IESAM. Recuperado em 08 de dezembro de 2017, em http://www.congressocfc.org.br/hotsite/trabalhos_1/482.pdf.
- Fernandes, A. C. (2013). A profissão contábil e o perfil do universitário de Ciências Contábeis. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Ciências Econômicas, Programa de Pós-Graduação em Economia, Porto Alegre.

- Fishborn, N. H., & Jung, C. F. (2012). Perfil e expectativas de alunos de ciências contábeis e a relação com as demandas do mercado. Recuperado em 02 de julho de 2017, em <https://contabeis.faccat.br/revista/edicao01/0003.pdf>.
- Forbeci, M. S. (2012). Os motivos que levam os alunos a escolher o curso de Ciências Contábeis. Trabalho de Conclusão de Curso, Bacharelado em Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.
- Hey, I. R., Castro, J., Morozini, J. F., & Kuhl, M. R. (2015). Fatores que influenciam na escolha do acadêmico pelo curso de Ciências Contábeis: Um estudo quantitativo aplicado aos acadêmicos de uma Universidade Estadual do Paraná. Anais do Congresso UFSC de Controladoria e Finanças, 6., Florianópolis.
- Knop, M. N. H. (2008). A escolha de curso superior dos vestibulandos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul: um estudo quantitativo com utilização de Análise de Correspondência Múltipla. Dissertação de Mestrado em Sociologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- Knowles, M. (1980). *The modern practice of adult education: from pedagogy to Andragogy*. EnglewoodCliffs: Cambridge.
- Lacerda, J. R., Melo dos Reis, S., & de Araújo Santos, N. (2008). Os fatores extrínsecos e intrínsecos que motivam os alunos na escolha e na permanência no curso de ciências contábeis: um estudo da percepção dos discentes numa Universidade Pública. *Enfoque: Reflexão Contábil*, 27(1).
- Mello, S. C., Dutra, H. F. D. O., & Oliveira, P. A. D. S. (2001). Avaliando a qualidade de serviço educacional numa IES: o impacto da qualidade percebida na apreciação do aluno de graduação. *Organizações & Sociedade*, 8(21), 125-137.
- Miranda, N. A. (2001). A escolha do curso e as expectativas profissionais em relação ao mercado de trabalho, dos alunos do ensino superior noturno de Administração de Empresas em instituições particulares. Dissertação de Mestrado em Administração de Empresas, Fundação e Escola de Comércio Álvares Penteado, São Paulo, 2001.
- Miranda, C. S., Araújo, A. M. P., & de Matos Miranda, R. A. (2015). Perfil e expectativas dos ingressantes do curso de ciências contábeis: um estudo em instituições de ensino superior do interior paulista. *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, 5(1), 4.
- Nunes, C.A. (2014). Fatores determinantes na escolha pelo curso de ciências contábeis em IES particulares da cidade de São Paulo. Dissertação de Mestrado em Ciências Contábeis, Fundação e Escola de Comércio Álvares Penteado, São Paulo, 2014.
- Olivera, F. H., Brito, J. L. R. M., Vera, J. A. B., & Sousa, R. S. (2015). Perfil dos alunos ingressantes do curso de Administração na Universidade Federal do Piauí – Campus de Picos. Recuperado em 06 de dezembro de 2017, em <http://www.cra-pi.org.br/servicos/artigos/perfil-dos-alunos-ingressantes-do-curso-de-administracao-na-universidade-federal-do-piaui-campus-de-picos.pdf/view>.
- Oliveira, M. F. (2011). *Metodologia Científica: um manual para a realização de pesquisas em administração*. Recuperado em 04 de julho de 2017, em https://adm.catalao.ufg.br/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf.
- Paim, R. M. O. (2011). A escolha profissional sob um olhar psicanalítico. Recuperado em 07 de dezembro de 2017, em <http://www.iacat.com/revista/recrearte/recrearte07/seccion6/6.Escolha%20pRoFissioNal%20soB%20um%20olhaR%20psicaNal%c3%8dtico.pdf>.
- Peleias, I. R., & Nunes, C. A. (2015). Fatores que influenciam a decisão de escolha pelo Curso de Ciências Contábeis por alunos de IES na cidade de São Paulo. *Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL*, 8(3), 184-203.

- Pinheiro, R. G., & Santos, M. R. (2010). Fatores de escolha pelo curso de Ciências Contábeis – uma pesquisa com os graduandos na Capital e Grande São Paulo. *Anais do SEMEAD Seminários em Administração*, 13., 2010, São Paulo.
- Salles, M. T.; Melo, C. L. R. (2014). O perfil do aluno e a construção do conhecimento: um estudo de caso no Cefet Maracanã. 2014. Recuperado em 06 de dezembro de 2017, em http://www.inovarse.org/sites/default/files/T14_0323.pdf.
- Schmidt, P., Ott, E., dos Santos, J. L., & Fernandes, A. C. (2012). Perfil dos alunos do curso de ciências contábeis de instituições de ensino do sul do brasil. *Contexto*, 12(21), 87-104.
- Soares, F. L. B. (2007). A escolha no ensino superior: fatores de decisão. Dissertação (Mestrado Profissional em Economia) – Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- Sontag, A. G., Huff, G., Hofer, E., & Langaro, J. A. (2006). Fatores que influenciam a opção pelo curso de Ciências Contábeis. Recuperado em 08 de dezembro de 2017, em <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/115647/TCC%20Marta%20Forbeci%20UFSC%2027.11.2012.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.
- Souza, D. M., & Taveres, J. M. P. (2013). Perspectivas profissionais dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis e as expectativas de demanda do mercado. Monografia de Bacharelado em Ciências Contábeis, Universidade Tecnologia Federal do Paraná.
- Trentin, F., & Silva, E. M. C. (2009). Motivos para escolha do curso de turismo. Recuperado em 06 de dezembro de 2017, em www.univali.br/revistaturismo.
- UNESPAR/FECILCAM. (2009). Projeto Político Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis. Campo Mourão, 2009. Recuperado em 22 de novembro de 2017, em <https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxkY2NmZWNPbGNhbXxneDo1YTVmM2EyZGY3MjM1NDU3>.
- UNESPAR/CAMPO MOURÃO. (2017). Institucional – Apresentação. Campo Mourão. Recuperado em 19 de novembro de 2017, em <http://campomourao.unespar.edu.br/menu-de-apoio/institucional>.
- Valore, L. A. (2008). A problemática da escolha profissional: a possibilidades e compromissos da ação psicológica. In: Silveira, A. F., et al., org. *Cidadania e participação social* [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais.